

CURSINHO PRÉ-VESTIBULAR ZUMBI DOS PALMARES

Luzia Aparecida do Nascimento
SEMED/Rondonópolis. luzia_iuri@hotmail.com

Claudia Aparecida do Nascimento e Silva
PPGE/UCDB. claudia-elucas@hotmail.com
GT 15 – RELAÇÕES RACIAIS E EDUCAÇÃO

Resumo

Este Relato de experiência apresenta o *Cursinho Pré-vestibular Zumbi dos Palmares* em Rondonópolis/MT. O objetivo principal é mostrar a importância do cursinho pré-vestibular para o ingresso dos cursistas no ensino superior, a partir das contribuições do curso. Apresenta o histórico do *Cursinho*, ressaltando que o mesmo foi criado para contemplar prioritariamente estudantes negros e negras oriundos das escolas públicas, que não poderiam custear um cursinho particular. As conclusões deste trabalho revelam o cursinho como importante facilitador do acesso dos jovens periféricos de Rondonópolis ao ensino superior. Como aportes teóricos utilizou-se autores que têm se debruçado sobre o tema da igualdade racial, tais como: (COSTA, 2018 e SILVA, 2016). Com relação ao histórico do cursinho busca-se apoio nos professores que narram essa trajetória.

Palavras-chave: Cursinho pré-vestibular. Igualdade. Acesso a Universidade

1 Apresentação

O *Cursinho Pré-vestibular Zumbi dos Palmares* é uma política pública afirmativa, que consiste na preparação teórica de estudantes secundaristas para que possam concorrer nas provas do Exame Nacional do Ensino médio (ENEM), em melhores condições de aprendizagem e disputa.

1.2 Breve histórico do *Cursinho pré-vestibular Zumbi dos Palmares*

O Cursinho foi pensado para favorecer uma população que tem ficado às margens da sociedade. Um dos principais objetivos, de acordo com o professor Valdivino Ferreira de Lima (2018, p.3), é contribuir, para que haja possibilidades reais para que negros afrodescendentes e brancos pobres ingressem nas várias faculdades de Rondonópolis. Neste sentido, o professor segue afirmando:

Há uma necessidade crescente em compreender melhor a questão das políticas públicas afirmativas brasileiras, principalmente, a criação e desenvolvimento desses cursinhos populares voltados para negros e brancos pobres sem condições financeiras para franquiarem suas entradas em cursinhos Pré-Vestibulares privados. (LIMA, 2018, p.3),

Concordamos com o professor, pois percebemos o cursinho como um importante equalizador de oportunidades para o ingresso ao ensino superior, diminuindo as diferenças de

oportunidades existentes entre negros, afrodescendentes, brancos pobres e a elite. Neste caso específico, na cidade de Rondonópolis.

Com base no trabalho do professor Valdivino Ferreira de Lima (2018), apresentamos o histórico do cursinho: o *Cursinho Pré-vestibular Zumbi dos Palmares* está presente no município de Rondonópolis, por aproximadamente 15 anos, desde 2006, é gratuito e fornece preparação teórica e metodológica, para alunos carentes, para que possam concorrer nas provas do ENEM em melhores condições de aprendizagem. Trata-se de uma das principais políticas públicas afirmativas, no Município de Rondonópolis.

Inicialmente denominado de *Cursinho Pré-vestibular Gratuito Novos Rumos* (2006), surgiu com a iniciativa do Professor Pós Doutor Flávio Antônio da Silva Nascimento (UFMT), e dos membros do Movimento Negro de Rondonópolis (MNR) como uma forma de aumentar o número de estudantes ingressantes pobres e negros nas faculdades públicas, combatendo de forma pacífica e positiva, o racismo praticado contra esses estudantes em Rondonópolis, buscando igualdade de oportunidades e de condições para eles.

Em um percurso inicial de 03 anos de cursinho, foram aprovados aproximadamente 251 alunos, em diferentes faculdades públicas.

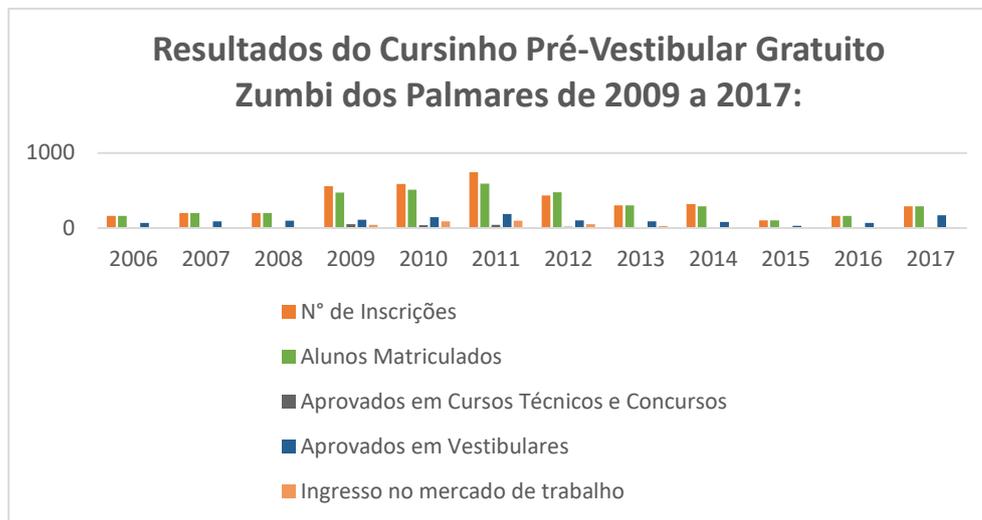
A partir de 2009, o projeto ganhou melhoria na estrutura gerencial; sendo incorporado pelo Município de Rondonópolis, através de uma parceria inédita, entre o Município e o Movimento Negro de Rondonópolis-MT. Dessa forma, o então Prefeito José Carlos Junqueira de Araújo, acolheu o projeto e o encaminhou à Egrégia Câmara de Vereadores, que o aprovou por Unanimidade. Diante dessa nova realidade, iniciou-se uma nova fase, e, a primeira mudança foi à troca de nome, do referido Cursinho Pré-Vestibular Gratuito Novos Rumos, para Cursinho Pré-Vestibular Gratuito “Zumbi dos Palmares” no Município de Rondonópolis, em homenagem ao Grande Herói Negro brasileiro. A abertura do projeto deu-se com IV unidades: [...] Cada escola atendendo 100 estudantes, com um total de 400 alunos nas 04 unidades, e, a partir de 2010 até 2012 foi acrescida mais 02 unidades, perfazendo um total de 600 alunos atendidos. (LIMA, 2018, p.9-10)

Apesar de ser de grande relevância social, política, econômica e cultural, com resultados práticos percebidos, esta política pública afirmativa sofreu uma desvalorização e quase foi extinta nos anos de 2013 a 2016. Infelizmente, essa é uma prática política comum no Brasil, a não continuidade dos projetos e programas de gestões anteriores. Entretanto, o Cursinho foi revitalizado novamente em 2018.

Ofertando 600 vagas para estudantes carentes, com material apostilado gratuito, palestras, professores qualificados, debates de filmes, aulas de campo, estudos de meio, merenda escolar, passe livre, aulas diferenciadas de Filosofia, Sociologia e Direito, proporcionando um enfoque melhor das disciplinas na teoria e na prática, de acordo com às exigências das Novas áreas e Tecnologias exigidas na prova do ENEM. (LIMA, 2018, p.10)

Para melhor ilustrar o alcance e a capacidade formativa do *Cursinho Pré-vestibular Zumbi dos Palmares*, apresentamos um Quadro com gráficos que apontam os resultados obtidos, desde sua criação em Rondonópolis até o ano de 2017.

Quadro 1: Resultados do Cursinho pré-vestibular Zumbi dos Palmares



Fonte: LIMA, 2018, p.10. Disponível em: <https://bdm.ufmt.br/bitstream/1/1158/1/TCCP_2018_Valdivino%20Ferreira%20de%20Lima.pdf> Acesso: 01/10/2021

O *Cursinho Pré-vestibular Zumbi dos Palmares*, tem se expandido significativamente e no ano de 2020 abriu 1,5 mil vagas para estudantes de baixa renda que estão cursando o 2º e 3º ano do Ensino Médio na rede pública, incluindo os que já concluíram, dispondo de turmas em onze Unidades escolares, distribuídas em pontos estratégicos da cidade para melhor atender a população periférica. Inclusive, com uma sala funcionando na Unidade Prisional Major Eldo de Sá, a segunda maior unidade prisional de Mato Grosso, conhecida por Mata Grande, localizada em Rondonópolis (MT).

É importante ressaltar que as inscrições para o Cursinho sempre foram gratuitas, e o uniforme e todos os materiais didáticos sempre foram ofertados aos estudantes sem nenhum custo adicional.

O pré-requisito básico para o estudante (jovem ou adulto) participar do cursinho, é ser aluno da rede pública de ensino, estar cursando o 2º, ou 3º ano do Ensino Médio, ou mesmo já tê-lo concluído.

2 A atuação docente como diferencial para estudantes negros

A Lei Federal nº 10.639/03, que torna obrigatório o ensino de História e Cultura Africana e Afro-Brasileira nas escolas de Ensino Fundamental e Médio visa promover uma

educação que reconheça a diversidade e que seja comprometida com as origens do povo brasileiro, e de forma específica do povo de matriz africana, conforme especificado no primeiro parágrafo da Lei:

O conteúdo programático a que se refere [...] incluirá o estudo da História da África e dos Africanos, a luta dos negros no Brasil, a cultura negra brasileira e o negro na formação da sociedade nacional, resgatando a contribuição do povo negro nas áreas social, econômica e política pertinentes à história do Brasil. (BRASIL, 2005, p. 35)

As interações sociais ocorridas no cerne da escola reproduzem e veiculam concepções racistas e preconceituosas contra pobres, negros e indígenas e, nessa perspectiva a aplicabilidade da Lei 10.639/03 é justa e necessária, entretanto, percebem-se fragilidades no seu cumprimento e negligência com relação aos conteúdos sugeridos desde o ano de 2003.

Percebe-se, entre professores e professoras, certo receio (maior ou menor) em se trabalhar as questões étnico-raciais, dando a impressão de que se permanecermos calados e se ignorarmos o assunto talvez o preconceito e o racismo deixem de existir, desaparecendo por completo, encerrando definitivamente todo o mal que tem causado à população afrodescendente no Brasil. Entretanto, o silenciamento precisa acabar, pois a escola deve destinar espaço específico para discussões e estudos dessa natureza com a finalidade de promover a cidadania e valorizar a diversidade. (SILVA, 2016, p. 107)

É necessário provocar o debate entre educadores e gestores a respeito da importância de se valorizar o negro e sua história, evidenciando formas possíveis de se promover relações mais justas entre todos, proporcionando aos professores condições práticas para que possam trabalhar os conteúdos arrolados à Lei Federal nº 10.639/03.

Por todas essas questões é que julgamos o *Cursinho Preparatório Pré-vestibular Zumbi dos Palmares* tão importante para essa população negra, tão desprezada e tão sabotada no sistema escolar brasileiro, desde o período imperial.

A concepção que temos destes estudantes que conseguem ingressar no ensino superior é a de atores sociais, que em suas singularidades, são capazes de compreender o mundo real e social do qual fazem parte efetivamente. Somos parte de uma dada sociedade, *existindo* independente do que tentam nos imputar.

Educar para as relações étnico-raciais significa assunção de novos referenciais sobre a atuação docente, sobre os negros e seu continente de origem, sobre novas crenças e valores sociais e humanos. Sob essa perspectiva, torna-se imprescindível a compreensão dos conhecimentos que atualmente medeiam o cotidiano escolar, não como algo estático e intocável, visto que sua seleção vem se revelando comprometida com uma visão de mundo que estratifica e exclui socialmente os seres humanos negros. (COSTA, 2018, p. 37-38)

É interessante considerar o quanto a atuação docente pode fazer a diferença na vida escolar dos estudantes desde o início da educação básica até a Pós-Graduação.

Consideração final

O *Cursinho Pré-vestibular Zumbi do Palmares* em Rondonópolis é um importante facilitador do acesso dos jovens periféricos ao ensino superior, está consolidado e se mostra como um canal de combate às desigualdades sociais que afeta jovens negros e negras no Brasil, e, neste caso, em Rondonópolis.

Referências

BRASIL, *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana*. Ministério da Educação. 2005.

COSTA, Candida Soares da. *Concepções e diretrizes da educação das relações étnico-raciais*, Cuiabá: Eudufmt, 2018, 41p.

LIMA, Valdivino Ferreira de. *Políticas Públicas Afirmativas: Cursinho pré-vestibular gratuito Zumbi dos Palmares no Município de Rondonópolis-MT*. 18f. Rondonópolis: Trabalho de conclusão de curso (TCC). Instituto de Ciências Humanas e Sociais UFR, 2018.

SILVA, Claudia Aparecida do Nascimento e. *Leitura de literatura infantil e suas contribuições para o letramento literário – um estudo com crianças de 5 a 6 anos*. 143f. Rondonópolis: Dissertação (Mestrado). Instituto de Ciências Humanas e Sociais CUR/ UFMT, 2016.